



COTTONQUIK

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 05204

COMPOSIÇÃO:

Ácido 2-cloroetil fosfônico (ETEFOM) 273 g/L (27,3% m/v)
Ingredientes Inertes 1217 g/L (121,7% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de crescimento do grupo químico etileno (precursor de) com ação de contato.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A

Av. Parque Sul, 2138 - I Distrito Industrial - CEP: 61939-000 – Maracanaú/CE - Tel.: (85) 4011.1000 - SAC Nufarm Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-725-4011 - www.nufarm.com.br - CNPJ. 07.467.822/0001-26 - SEMACE Nº 565/2015 - DICOP-GECON

(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

ETHEPHON TÉCNICO BR GRIFFIN – Registro MAPA nº 03104

CHANGSHU HANGMEI CHEMICAL INDUSTRY CO. LTD.

South of Mocheng Town, Changshu, Jiangsu, China

FORMULADORES:

CJB INDUSTRIES INC

701 Gil Harbin Industrial Blvd. - Valdosta, GA, 31601, USA

DU PONT DO BRASIL S.A.

Rua Oxigênio, 748, COPEC Polo Petroquímico, CEP: 42810-000, Camaçari/BA

CNPJ: 61.064.929/0001-12

DU PONT VALDOSTA PLANT

2509 Rocky Ford Road, Valdosta – Georgia – USA

DU PONT HOUSTON PLANT

12701 Alameda Road Houston – Texas – USA

BAYER S.A.

Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP: 26110-100 – Belford Roxo/RJ

CNPJ: 18.459.628/0033-00

Número do cadastro no INEA - LO nº IN023132

BASF SPARKS LL

14284 Highway, 41 North, Sparks 31647 - Georgia USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	



**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Corrosivo ao ferro, ferro galvanizado, alumínio.
INDÚSTRIA AMERICANA

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**





INSTRUÇÕES DE USO:

CottonQuik é um maturador/desfolhante, do grupo químico Etileno (precursor de), que contém 273 g/Litro do ingrediente ativo ETEFOM, na forma de Concentrado Solúvel, recomendado para a cultura de algodão para induzir o desfolhamento e auxiliar na abertura das maçãs fisiologicamente maduras, aumentando a rapidez de abertura das mesmas, antecipando a colheita.

CULTURA, ALVO, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO DE APLICAÇÕES, INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

CULTURA	ALVO	DOSES Produto comercial (L/ha)	VOLUME DE CALDA (L/ha)	NÚMERO DE APLICAÇÕES	INTERVALO ENTRE AS APLICAÇÕES	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Algodão	Induzir o desfolhamento e auxiliar na abertura das maçãs fisiologicamente maduras.	4,0 – 6,0 (Utilizar as doses menores em condições de temperaturas superiores a 25 °C no período).	Tratorizado: 200 – 300 Aéreo: 30 - 50	1	---	CottonQuik deve ser aplicado em dose única, quando a quantidade de capulhos atingirem 70 a 80 % ou quando os capulhos e maçãs fisiologicamente maduras atingirem 65%.

Observação: 1 Litro de **CottonQuik** contém 273 gramas do ingrediente ativo ETEFOM.

MODO DE APLICAÇÃO:

CottonQuik deve ser aplicado através de pulverizadores terrestres, utilizando-se conjunto de barras e bico jacto cônico vazio adequado a uma cobertura uniforme da cultura sem escorrimento do produto com vazão de 200 a 300 litros de calda/ha e aeronaves de uso agrícola em área total, com volume de aplicação de 30-50 L de calda/ha.

Preparo da calda:

Para a preparação da calda, recomenda-se fazer uma pré diluição, em recipiente menor. Abasteça o tanque do pulverizador enchendo-se até $\frac{3}{4}$ da sua capacidade com água, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento, e então adicionando-se o produto previamente misturado com água em um balde. Complete por fim o volume com água. A agitação deve ser constante durante a preparação e aplicação do produto. Prepare apenas a quantidade necessária de calda para uma aplicação.

REALIZAR A APLICAÇÃO IMEDIATAMENTE APÓS O PREPARO DA CALDA.

NUNCA PREPARAR A CALDA E APLICAR NO DIA SEGUINTE, ALTO RISCO DE CORROSÃO E PROVOCAR DANOS AO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO.

Limpeza do equipamento de aplicação:

Lave diariamente o pulverizador tanto interno quanto externamente, passando água limpa por todo o sistema do pulverizador, eliminando assim resíduos da calda de pulverização.

Materiais apropriados e limpeza diária dos equipamentos possibilita a utilização de CottonQuik sem riscos de corrosão.

Após a aplicação, retirar as pontas e deixar correr água nas barras, nunca deixar calda com o produto de um dia para o outro, necessidade de limpeza constante dos filtros e sistema de bombeamento.

**Limpeza do equipamento no final das operações:**

Proceda à lavagem com solução a 3% de amoníaco logo após seu uso. Descartar a água remanescente da lavagem de acordo com os critérios de segurança, em local onde não atinja culturas sensíveis ao ETEFOM.

Em caso de dúvidas consultar o departamento técnico da **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A.**

PONTOS IMPORTANTES:

- Acompanhar como estão sendo realizadas as manutenções dos equipamentos de pulverização após o uso, todos tipos de pulverizador;
- Nunca deixar calda parada no equipamento, dosar apenas no momento de uso;
- Muito importante a lavagem diária, muito bem feita após cada uso;
- Lavagem do interior do pulverizador, e no exterior do equipamento e nos bicos de aplicação;
- Remoção dos bicos e peneiras de pulverização.

CUIDADOS NO USO DO COTTONQUIK:

- Aplicações fora de época poderá provocar a queda de maçãs imaturas;
- Produto não deve ser aplicado em temperaturas abaixo de 22 ° C;
- Baixas temperaturas noturnas diminuem o metabolismo das plantas e conseqüentemente o período para ocorrer a desfolha das mesmas;
- Ph < 2 (produto corrosivo) - Isso não é uma característica do CottonQuik e sim de todos os produtos à base de Etefom;
- Lave diariamente o pulverizador interna e externamente após uso.

INTERVALO DE SEGURANÇA: 7 dias.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:

Aguardar a secagem das partes das plantas atingidas pela aplicação

LIMITAÇÕES DE USO:

- Fitotoxicidade: Não apresenta se o produto for utilizado de acordo com as recomendações constantes na bula na cultura do algodão;
- Produto exclusivo para a cultura do algodão;
- Evitar deriva durante a aplicação;
- Não aplicar quando a temperatura média no período for inferior a 22 °C;
- Sempre aplicar com o crescimento da temperatura durante o dia, temperatura ideal 22 °C a 30 °C.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA – ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**Aplicação terrestre**

- Equipamentos: trator equipado com conjunto de barras de bicos;
- Tipos de bicos: jato cônico vazio;
- Volume de aplicação: 200 a 300 L de calda/há;
- Pressão de trabalho: 60 – 80 psi;
- Altura da barra: 50 cm em relação ao alvo de deposição;
- Condições climáticas: temperatura inferior a 30 °C;



- Umidade relativa do ar superior a 70%;
- Velocidade do vento inferior a 10 km.

Aplicação aérea

- Equipamento: aeronaves agrícolas equipadas com barra de bicos;
- Tipo de bicos: cônicos D8, D10 ou D12, core 45;
- Volume de aplicação: 30 a 50 L de calda/há;
- Ângulo dos bicos em relação à direção de voo: 135°;
- Altura de voo: 2 a 4 metros sobre o solo;
- Largura da faixa de deposição efetiva: de acordo com a aeronave, de modo a proporcionar uma boa cobertura;
- Evite a sobreposição das faixas de aplicação;
- Condições climáticas: temperatura inferior a 30 °C;
- Umidade relativa do ar superior a 70%;
- Velocidade do vento inferior a 10 km/h.

Recomendações para evitar a deriva:

Não permita que a deriva proveniente da aplicação atinja locais não desejados. Siga as restrições existentes na legislação pertinente.

O potencial de deriva é determinado pela intenção de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e o clima. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.

As condições de aplicação poderão ser alteradas de acordo com as instruções do Engenheiro Agrônomo ou técnico responsável, mediante uso de tecnologia adequada.

Consulte sempre um engenheiro agrônomo ou representante da **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A.**

Diâmetro da gota

A melhor estratégia de gerenciamento de deriva é aplicar o maior diâmetro de gotas possível para dar uma boa cobertura e controle (> 150 a 200 µm). A presença de culturas sensíveis nas proximidades e condições climáticas podem afetar o gerenciamento da deriva e cobertura da planta. Aplicando gotas de diâmetro maior, reduz-se o potencial de deriva, mas não a previne se as aplicações forem feitas de maneira imprópria ou sob condições ambientais desfavoráveis. Leia as instruções sobre Condições de Vento, Temperatura e Umidade e Inversão térmica.

Controlando o diâmetro de gotas – Técnicas Gerais

Volume: Use bicos de vazão maior para aplicar o volume de calda mais alto possível, considerando as necessidades práticas.

Bicos com uma vazão maior produzem gotas maiores.

Pressão: Use a menor pressão indicada para o bico. Pressões maiores reduzem o diâmetro de gotas e não melhoram a penetração na cultura. Quando maiores volumes forem necessários, use bicos de vazão maior em vez de aumentar a pressão.

Tipo de bico: Use o tipo de bico apropriado para o tipo de aplicação desejada. Na maioria dos bicos, ângulos de aplicação maiores produzem gotas maiores. Considere o uso de bicos de baixa deriva.

Ventos

O potencial de deriva aumenta com a velocidade do vento, inferior a 5 km/h (devido ao potencial de inversão) ou maior que 16 km/h. No entanto, muitos fatores, incluindo o diâmetro de gotas e o tipo de equipamento determina o potencial de deriva a uma dada velocidade do vento. Não aplicar se houver rajadas de ventos ou em condições sem vento. Observações: condições locais podem influenciar o padrão do vento. Todo aplicador deve



estar familiarizado com os padrões de ventos locais e como eles afetam a deriva.

Temperatura e umidade

Quando aplicando em condições de clima quente e seco, regule o equipamento para produzir gotas maiores para reduzir o efeito da evaporação.

Inversão térmica

O potencial de deriva é alto durante uma inversão térmica. Inversões térmicas diminuem o movimento vertical do ar, formando uma nuvem de pequenas gotas suspensas que permanecem perto do solo e com movimento lateral. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação de temperatura com a altitude e são comuns em noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formadas no pôr-do-sol e frequentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina ao nível do solo, no entanto se não houver neblina, as inversões podem ser identificadas pelo movimento da fumaça de uma fonte no solo ou de um gerador de fumaça de avião. A formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indicam a presença de uma inversão térmica; se a fumaça é rapidamente dispersa e com movimento ascendente, há indicações de um bom movimento vertical do ar.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Qualquer agente de controle de plantas infestantes pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se as plantas alvo desenvolverem algum mecanismo de resistência.
- Qualquer produto para controle de plantas infestantes da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas.
- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo sobre as recomendações locais para o manejo de resistência de plantas infestantes.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, mecânico, etc.) dentro do programa de Manejo de plantas Infestantes quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍTODOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.



- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa os bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular (óculos). **O produto é extremamente irritante para os olhos** – Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca – Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. **O produto é extremamente irritante para a pele.**
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use macacão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; óculos, luvas e botas de cano longo e máscara provida com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Use macacão hidrórepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; óculos, luvas e botas de cano longo e máscara provida com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Tome banho, troque e lave as roupas de proteção separadas das roupas de uso doméstico.
- Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeáveis.
- No descarte de embalagens vazias use EPI (macacão de algodão hidrórepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha de cano longo).

PRIMEIROS SOCORROS

- Remova a vítima para ambiente arejado e em seguida procure um serviço médico de urgência ou pronto socorro, levando a embalagem, bula, rótulo ou receituário agrônomo do produto.

CONTATO COM OLHOS: O produto é extremamente irritante para os olhos.

- Lave os olhos com água fresca corrente em abundância durante 15 a 20 minutos e procure um serviço médico de urgência ou pronto socorro, levando a embalagem, bula, rótulo ou receituário agrônomo do produto.

CONTATO COM A PELE: O produto é extremamente irritante para a pele.

- Remover roupas e sapatos contaminados.
- Lavar com grande quantidade de água corrente e sabão e procure o serviço médico de urgência ou pronto socorro, levando a embalagem, bula, rótulo ou receituário agrônomo do produto.

INGESTÃO:

- Nunca dê nada via oral a uma pessoa inconsciente.
- Em caso de ingestão **Não Provocar Vômito** e procure imediatamente o serviço médico de urgência ou pronto socorro, levando a embalagem, bula, rótulo ou receituário agrônômico do produto.

DADOS ADICIONAIS:**Tratamento (Informações para uso médico):**

- Cotton Quick tem as características de um ácido forte, medidas de manutenção devem ser tomadas.
- Em casos de insuficiência respiratória, remover o paciente para lugar arejado e se necessário, utilizar respiração artificial. Tratamento sintomático.
- Após ingestão recomenda-se fazer uma lavagem gástrica cuidadosa. Trata-se de uma material de caráter ácido porém é contra- indicado o uso de substância alcalina para a sua neutralização.
- Em casos de intoxicação inalatória, o paciente deve permanecer sob observação médica por 72 horas para a prevenção de edema pulmonar.

Antídoto:

Não há antídoto específico. Realizar tratamento sintomático.

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção:

Estudos realizados em ratos demonstram que o etefom é absorvido pelo trato gastrointestinal. Foi rapidamente excretado de forma inalterada após administração oral ou endovenosa, principalmente através da urina (48 a 71%) e cerca de 10 a 20% da dose administrada foi eliminada através do ar exalado na forma de etileno. Quando administrado via oral cerca de 7% foi excretado através das fezes.

Por ser um derivado do ácido fosfônico, o etefom pode agir inibido a colinesterase plasmática sem alterar a atividade das colinesterases eritrocitária e cerebral.

Efeitos Agudos e Crônicos:

O produto apresentou toxicidade aguda, DL50 oral = 933 mg/kg e DL50 dérmica > 4000 mg/kg, estudos em ratos. Estudos conduzidos em animais demonstraram que o produto é extremamente irritante ocular e dérmico. O aparecimento dos efeitos tais como início súbito de diarreia, contrações intestinais, cólicas estomacais ou gases, aumento da frequência e urgência de micção e distúrbios do apetite, não apresentaram relação direta com a atividade das colinesterases. Nos casos em que as atividades da colinesterase plasmática apresentou-se alterada houve reversibilidade em período de 15 dias. De acordo com o quadro clínico e mecanismos de ação do etefom não se justifica a utilização de atropina exceto em casos especiais

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

<input type="checkbox"/>	Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
<input type="checkbox"/>	Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
<input checked="" type="checkbox"/>	PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
<input type="checkbox"/>	Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)



- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal concernentes as atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR- 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A** - telefones de emergência: Empresa - (085) 4011.1000; TOXICLIN 0800-0141-149 ou SAC Nufarm 0800-725-4011.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - . **Piso pavimentado:** Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - . **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.



Em caso de incêndio, use extintores **DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O Armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no

próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade será facultada a devolução da embalagem vazia em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução de embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTO IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovadas pelo Órgão Ambiental competente.



TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.